Problemas relacionados ao álcool e outras drogas afetam apenas indivíduos de países desenvolvidos.



Há uma forte evidência que mostra um aumento dos problemas O relacionados ao uso de álcool e drogas em países em desenvolvimento com um impacto significante na mortalidade, doenças e acidentes. Estes problemas afetam mais as populações carentes, e são também mais prevalentes na população carente dos países desenvolvidos.

Já existem estudos suficientes para informar as políticas sobre problemas relacionados ao álcool e outras drogas, mais pesquisas não são necessárias.

Dependentes químicos não recebem punição suficiente.

Tudo o que é necessário para curar a dependência são centros de tratamentos - basta entrar e você está curado.



Os problemas resultantes do uso indevido de drogas e álcool são dinâmicos, com padrões emergentes que mudam dependendo de fatores como:

disponibilidade de drogas, introdução de novas drogas, novas maneiras O de administração e mudanças sociais rápidas. Mais estudos são necessários para desenvolver novos tratamentos e estratégias preventivas, serviços sociais e para entender a relação entre dependência química e outros comportamentos de risco. Novos desafios relacionados com o HIV e o uso de drogas injetáveis são prioridades para novos estudos.



Encarcerar usuários e dependentes químicos não é uma prevenção efetiva e nem estratégia de tratamento. As possíveis O conseqüências do uso de drogas a curto e longo prazo são:

mortalidade, morbidade, comorbidade, isolamento social e estigma. Dependentes químicos estão entre os mais marginalizados pela sociedade e precisam de tratamentos e cuidados de saúde.



→ Não há uma solução mágica para o tratamento da dependência química. É um processo longo, com serviços variáveis, e nem O sempre adequadamente disponíveis. Dependência é uma doença crônica recorrente e necessita de tratamentos repetitivos até que a abstinência seja alcançada. Os cuidados posteriores são essenciais para uma recuperação bem sucedida, bem como a responsabilidade e o compromisso dos próprios pacientes.

O Que

as pessoas

Pensam

saber sobre

Dependência **De Drogas**

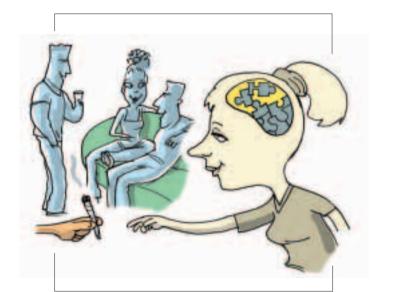


Mitos e fatos para os responsáveis por políticas de prevenção, tratamento e programas de apoio em dependência química.



Organização Mundial da Saúde

A dependência química é simplesmente um fracasso do caráter e da força de vontade.



- **\Omega** A dependência é um transtorno mental e os dependentes químicos têm alterações de suas funções e estruturas cerebrais. → O fato é que a dependência é expressa na forma de
- comportamento compulsivo, mas esse comportamento está O fortemente relacionado com mudanças que ocorrem no cérebro com o tempo, devido ao uso repetido de drogas. Recentemente descobriu-se que a genética está associada com a predisposição dos indivíduos serem mais ou menos susceptíveis para desenvolver

dependência química.

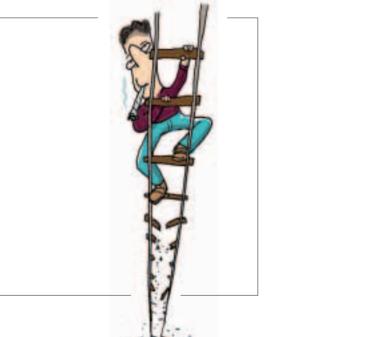
Dependentes químicos podem facilmente voltar ao uso ocasional.



Não vale a pena investir em tratamentos para dependentes químicos - é um desperdício para os fundos públicos.



As pessoas do meu país não têm problemas relacionados às drogas.



 \blacksquare

O controle da dependência química é difícil devido à "fissura" O e ao uso compulsivo, levando à procura e ao uso repetitivo da droga, mesmo frente às consegüências negativas para a saúde e na vida social. Uma vez dependente, o indivíduo fregüentemente fracassa nas suas tentativas de voltar ao uso ocasional.



Investir em tratamentos para dependência química diminui as consegüências negativas para a saúde e os problemas sociais O (por exemplo, crimes, problemas econômicos e infecções por HIV). Para cada dólar gasto em tratamento, 7 dólares são economizados. O custo-benefício do tratamento é um fato tanto para os países desenvolvidos como para aqueles em desenvolvimento. O custo é menor que mantê-los em prisão.



Nenhum país está imune aos problemas relacionados às drogas. O Dependentes químicos estão em todo lugar, sejam homens, mulheres ou jovens. A incidência de dependência química está crescendo, e em muitos países o uso indevido está levando forçosamente a outras epidemias. Recentemente, 114 países relataram infecções por HIV devido ao uso de drogas injetáveis.

é a unidade responsável pelo manejo dos as substâncias psicoativas, independentemente da sua legalidade A unidade lida com a epidemiologia do uso de álcool e outras drogas, neurociência da dependência guímica, intervenções breves para problemas relacionados ao álcool e outras drogas, uso de drogas e HIV/SIDA (incluindo-se uso injetável de drogas), drogas tipo anfetamina e problemas relacionados, avaliação de tratamento e servicos, e desenvolvimento de recursos humanos para a pesquisa e tratamento nestas áreas. A unidade promove uma ação integrada para os problemas relacionados ao álcool e às drogas no sistema de saúde, principalmente no atendimento primário.

(Management of Substance Dependence)

Algumas das áreas nas guais estamos trabalhando no momento: Neurociência da dependência guímica

Álcool e acidentes

Anfetaminas

Estudo multicêntrico sobre uso injetável de drogas Pessoas com dependência química infectadas pelo HIV ou

Intervenções breves para problemas com álcool ou drogas Tratamentos de substituição para a dependência da heroína

Cuidar sim, excluir não



Programa de Abuso de Drogas Organização Mundial da Saúde 20 Avenue Appia 1211 Genebra, Suíça Tel.: + 41 22 791 4791

Fax. + 41 22 791 4851